

AS RELAÇÕES BRASIL-ARGENTINA NO ÂMBITO DA BUSCA BRASILEIRA PELA LIDERANÇA REGIONAL: COOPERAÇÃO, APROXIMAÇÃO E OBSTÁCULOS.

Araujo, Karina¹; Scherma, Márcio².

¹ Graduanda do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal da Grande Dourados.

² Orientador: Doutor em Relações Internacionais pelo Programa "San Tiago Dantas" - Unesp, Unicamp e PUC-SP. Professor assistente do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

O objetivo do presente artigo é abordar as relações Argentino-brasileiras no período dos governos Nestor Kirchner e Lula (2002-2010), dando ênfase nos âmbitos políticos e econômicos, a partir de uma perspectiva neoliberal das relações internacionais. Com base nisso busca-se verificar se essa ampliação das relações levou a uma maior harmonia na união dos países da região Sul-Americana (revitalizando o MERCOSUL), e se auxiliou nas pretensões brasileiras de projeção internacional e de líder regional.

Os métodos utilizados para a produção do presente artigo foram o qualitativo e quantitativo, através de um levantamento histórico-descritivo, com a realização de revisão bibliográfica a partir de um estudo histórico das relações argentino-brasileiras.

Os resultados obtidos através da análise da relação tomada por Lula e Kirchner nos anos 2000, apesar das contrariedades, foi de cooperação entre ambos e de grande importância para a região, reavivando o MERCOSUL que, na década de 90 esteve concentrado mais no âmbito comercial com os presidentes da época alinhado aos Estados Unidos, e que sofreu grande crise na entrada do novo milênio, como também a criação da UNASUL para um maior desenvolvimento da região.

Na esfera econômica, a Argentina seguiu sendo o principal parceiro comercial do Brasil da América do Sul, porém Lula buscou maior diversificação, dando ênfase em acordos com demais países e regiões.

Os governos de Kirchner e Lula não foram de alinhamento pleno entre Argentina e Brasil, porém são inegáveis o progresso das relações e o maior empenho do Brasil para uma maior harmonia e desenvolvimento da região.

Referencias Bibliográficas

GODIO, Julio (2003). **Argentina: luces y sombras en el primer año de transición: las mutaciones de la economía durante el gobierno de Duhalde**. 1ª Edição, Ed. Biblos, Buenos Aires.

KEOHANE, Robert O. (1969). Lilliputians' Dilemmas: Small States in International Politics. In: International Organization. Vol.23, Issue 02, p 291-310.

VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel (2011). **A política externa brasileira: a busca de autonomia, de Sarney a Lula**. Editora Unesp, 1ª Edição, São Paulo.